

Pelo fim da escala 6x1: é hora de pressionar o Senado!

O fim da escala 6x1 representa uma conquista histórica na luta dos trabalhadores e trabalhadoras por mais dignidade, tempo para a família, saúde e qualidade de vida. Essa é uma reivindicação antiga do movimento sindical, construída ao longo de décadas de organização, mobilização e resistência. Agora, essa luta chega a um momento decisivo: a proposta será apreciada hoje, quarta-feira, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Os membros da CCJ se reúnem a partir das 9h para deliberar a Proposta de Emenda à Constituição, que já tem parecer favorável do relator, o senador Omar Aziz (PSD-AM). Ele rejeitou as 12 emendas apresentadas até 26 de agosto e manteve o texto aprovado na Câmara, mas ainda precisará analisar outras 13 emendas apresentadas recentemente.

Para o presidente do Sindsep/MA, João Carlos Lima Martins, todos precisam estar unidos e mobilizados para derrubar de vez essa jornada exaustiva e ultrapassada. “Essa não é uma reivindicação apenas de quem ainda trabalha nessa escala degradante e injusta, essa é uma luta de toda a sociedade. Por isso, o Sindsep/MA também está nas trincheiras contra a escala 6x1”, disse o presidente João Carlos.

Não estamos a falar apenas de uma mudança na jornada de trabalho. Estamos falando de um novo modelo de relações de trabalho, que reconheça que a vida não pode ser resumida ao tempo que o trabalhador passa produzindo. Quem trabalha seis dias para descansar apenas um, precisa ter o direito de viver, conviver com seus filhos, cuidar da saúde, estudar, participar da comunidade e ter momentos de descanso e lazer.

Reduzir a jornada e superar a escala 6x1 é uma medida de justiça social e também pode contribuir para uma economia mais dinâmica. Trabalhadores com mais tempo de descanso e melhores condições de vida tendem a ter mais saúde, disposição e produtividade. Além disso, o aumento do tempo livre pode estimular o comércio, os serviços, o lazer e outras atividades econômicas. Portanto, não se trata de escolher entre trabalhadores e desenvolvi-



mento: valorizar quem trabalha é também fortalecer a economia.

Por isso, este é o momento de mobilização. A aprovação da proposta na Câmara dos Deputados mostrou que existe força social e política para avançar. Agora, precisamos fazer chegar aos senadores uma mensagem clara: a classe trabalhadora quer o fim da escala 6x1 e exige que o Senado cumpra o seu papel.

É fundamental que sindicatos, centrais sindicais, movimentos sociais, trabalhadores e toda a sociedade pressionem os senadores. Esse é apenas o primeiro passo no Senado, depois precisa ser aprovado no Plenário da casa. Cada ligação, mensagem, publicação e manifestação conta. “Precisamos cobrar publicamente o voto favorável e deixar claro que estaremos atentos à posição de cada parlamentar”, afirmou o presidente do Sindsep/MA, João Carlos Lima Martins.

Sem detalhar para onde vai recurso, orçamento prevê R\$ 8,995 bi para funcionalismo em 2027

Entidades que integram o Coletivo das Três Esferas da CUT estiveram nesta terça-feira, 1º de setembro, no Congresso Nacional para ampliar a pressão pela aprovação do PL 1893/26 que trata da regulamentação da negociação coletiva no serviço público. A mobilização contou com reuniões com o líder do governo na Câmara, deputado Paulo Pimenta (PT-RS) e outros parlamentares.

De acordo com a conversa com o líder do governo, a informação é de que ainda existem pontos de obstrução que precisam ser superados. Mas, a expectativa segue sendo de que o projeto seja apreciado e aprovado pela Câmara dos Deputados.

Orçamento de 2027 no radar

Além da mobilização pela negociação coletiva, a Condsef/Fenadsef acompanha a tramitação

do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, encaminhado pelo governo ao Congresso Nacional nessa segunda, 31 de agosto.

A subseção do Dieese na Condsef/Fenadsef está realizando uma análise detalhada do Anexo V da proposta orçamentária, que reúne informações relacionadas às despesas com pessoal e às possibilidades de atendimento das demandas dos servidores no próximo ano.

Em linhas gerais, a proposta prevê cerca de R\$ 8,995 bilhões para o funcionalismo público. Neste momento, no entanto, os valores ainda não estão detalhados por carreira ou por demanda específica.

De acordo com as informações disponíveis, os recursos estão relacionados a medidas como concessão de vantagens e benefícios, reajustes na remuneração dos servidores, reestruturação de carreiras e aumentos pontuais.

Para Sérgio Ronaldo, apesar da falta de detalhamento, a previsão representa um dado importante: há uma rubrica reservada no orçamento para negociações que poderão ocorrer em 2027.

A Condsef/Fenadsef também está buscando uma reunião com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para obter informações sobre a destinação prevista para esses recursos e acompanhar de perto as negociações que poderão impactar os servidores em 2027.

A entidade seguirá acompanhando a tramitação do PL da negociação coletiva e a discussão do orçamento de 2027 no Congresso. Novas informações serão divulgadas em nosso site e nas redes sociais.

Confira aqui a íntegra do PLOA 2027 (PLN 24/2026)

Condsef/Fenadsef

Sindsep Entrevista!

Neste sábado, o SINDSEP ENTREVISTA, na TV Alternativa recebe o advogado e ambientalista Guilherme Zagallo para uma conversa importante sobre os desafios ambientais que já fazem parte da nossa realidade.

Na pauta, aquecimento global, El Niño e suas consequências para o Maranhão, além da qualidade do ar em São Luís e os impactos desses fenômenos no nosso dia a dia.

Informação e debate para entender melhor o meio ambiente e os impactos das mudanças climáticas no Maranhão.

Não perca: Sábado, às 8h, na TV Alternativa. Reprise no domingo, às 7h. Acompanhe também



pelas nossas redes sociais.

Informação e debate para entender melhor o meio ambiente e os impactos das mudanças climáticas no Maranhão.